



MONITORIA ACADÊMICA SEGUNDO A PERCEPÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Renata Fernandes de Matos

RESUMO

A monitoria acadêmica é um recurso pedagógico utilizado em auxílio ao ensino na graduação, construída com base na parceria estabelecida entre professores e monitores, tendo como resultado o melhor desempenho do processo de ensino-aprendizagem. Diante da relevância desse tema, a presente pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de investigar as características da monitoria segundo a percepção de professores de Ciências Biológicas. Para isto, foi desenvolvida uma pesquisa do tipo qualitativa, na qual foram entrevistados nove professores de um curso de Licenciatura em Ciências Biológicas de uma das unidades do interior da Universidade Estadual do Ceará. A coleta dos dados se deu com base na aplicação de questionários, ocorrendo sua análise com base na estatística descritiva. Pelos resultados pode-se identificar que a monitoria acadêmica é considerada uma atividade de grande relevância dentro do curso, estando presente nas disciplinas da maioria dos professores entrevistados. Os alunos tem recebido como auxílio principalmente um suporte para o esclarecimento de dúvidas, gerando como benefícios a melhoria do aprendizado e do rendimento nas avaliações. Contudo, fatores como o maior incentivo aos alunos e o maior investimento nas ações são pontos ainda a serem trabalhados. Conclui-se com isto que a monitoria é uma atividade vantajosa para o ensino-aprendizagem na ciências biológicas, existindo ainda campos a serem melhorados para o seu fortalecimento.

Palavras-Chave: Ensino-aprendizagem. Ciências Biológicas. Estratégias pedagógicas.

ACADEMIC MONITORING ACCORDING TO THE PERCEPTION OF TEACHERS IN BIOLOGICAL SCIENCES

ABSTRACT

Academic monitoring is a pedagogical resource used to assist undergraduate teaching, built on the basis of the partnership established between teachers and monitors, resulting in the best performance of the teaching-learning process. Given the relevance of this theme, this research was developed with the aim of investigating the characteristics of monitoring according to the perception of Biological Sciences teachers. For this, a qualitative research was carried out, in which nine professors from an undergraduate course in Biological Sciences from one of the units in the interior of the State University of Ceará were interviewed. Data collection was based on the application of questionnaires, and their analysis was based on descriptive

statistics. From the results, it can be identified that academic monitoring is considered an activity of great relevance within the course, being present in the disciplines of most of the teachers interviewed. The students have received as support mainly a support for the clarification of doubts, generating as benefits the improvement of the learning and the performance in the evaluations. However, factors such as the greatest incentive to students and the largest investment in actions are still points to be worked on. It is concluded with this that the monitoring is an advantageous activity for the teaching-learning in the biological sciences, there are still fields to be improved for its strengthening.

Keywords: Teaching-learning; Biological Sciences; Pedagogical strategies.

1 INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica é um instrumento pedagógico utilizado para a melhoria do ensino na graduação. Seu desenvolvimento se dá por meio do estabelecimento de estratégias e experiências que visam fortalecer a articulação entre teoria e prática, bem como a consolidação e integração curricular nos seus diferentes aspectos. A mesma é desenvolvida com a finalidade de promover a cooperação mútua entre discentes e docentes, promovendo uma integração dos alunos com os professores e com as atividades técnico-didáticas estabelecidas no meio acadêmico (LINS et al., 2009).

A adoção da prática de monitoria se dá com o intuito de minimizar as lacunas existentes entre o nível de conhecimento que é exigido por parte de um curso de graduação e a real capacidade que os alunos apresentam em gerar conhecimento por si próprio. Dessa forma, a atividade visa promover um maior contato com os conteúdos das disciplinas, possibilitando aos alunos assimilar conhecimentos que lhes serão exigidos durante as avaliações, bem como nas demais disciplinas durante o curso (SOUZA & GOMES, 2015).

A monitoria acadêmica foi instituída no âmbito universitário em 20 de dezembro de 1996, pela Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, sendo legalizada pela Lei nº 9.394, que em seu artigo 84 indica que os alunos de graduação poderão ser inseridos em atividades de ensino e pesquisa nas suas respectivas instituições de ensino. Com isto, os alunos passaram a desenvolver as diferentes funções propostas pela monitoria, devendo estas estar em consonância com os projetos político pedagógico dos seus referidos cursos (SILVEIRA & SALES, 2016).

Dessa forma, a monitoria se estabeleceu como um viés de apoio aos alunos que apresentam o interesse e a necessidade de se aprofundar mais sobre os conteúdos das



disciplinas. Isto se dá porque no contexto do ensino-aprendizagem é comum a existência de deficiências no que diz respeito a absorção dos conhecimentos que são repassados em sala de aula. Logo, a monitoria além de fornecer o conhecimento necessário para um bom rendimento acadêmico, ainda ajuda na superação das dificuldades vivenciadas durante as atividades do processo de aprendizagem (HAAG et al., 2008).

Contar com os recursos de uma monitoria acadêmica no meio universitário representa uma possibilidade para a melhoria do ensino e para o fortalecimento da qualidade da educação. As ações a serem desenvolvidas em um programa de monitoria devem ser pensadas a partir das necessidades observadas no processo de formação dos alunos. Para isto, é essencial a realização de um planejamento conjunto entre o aluno que irá trabalhar como monitor e professor que assumirá o papel de orientador, o que representa um espaço para a formação e crescimento de todos os envolvidos (NUNES, 2007).

Entre os beneficiados de um projeto de monitoria podem ser citados diretamente os alunos, os monitores e os professores, resultando as atividades desenvolvidas em ganhos para todo o curso. Dessa forma, cada agente poderá executar sua função específica, tendo como resultado ganhos para a posição em que atua. Contudo, vale destacar que independente do tipo de envolvimento com a monitoria, todos os sujeitos experimentam uma formação diferenciada e uma maior troca de conhecimentos, o que não seria possível sem a execução da atividade (BOTELHO et al., 2019).

Os alunos que contam com a oportunidade de serem acompanhados por uma monitoria podem experimentar o ensino oriundo de seus próprios colegas de curso. Isto tem por consequência um maior incentivo ao estudo e possibilita a compreensão das novas possibilidades nos cursos de graduação, o que em muitas vezes os motiva a se engajarem posteriormente na mesma atividade. Somado a isto, o projeto de monitoria desperta os alunos para um maior interesse pela disciplina em que se encontram matriculados, os inserindo também na vivência da interdisciplinaridade (SOARES & SANTOS, 2008).

Os alunos que trabalham como monitores, além da experiência precoce com a docência, conseguem enriquecer seu currículo e contribuir para a superação das dificuldades no ensino, o que é potencializado pelo acompanhamento dos educandos (ABREU, 2014). Com isto, os mesmos podem atuar como mediadores do processo de ensino-aprendizagem, transmitindo aos alunos conhecimentos complementares aos obtidos em sala de aula, o que se



configura como um adequado suporte às demandas acadêmicas (FIGUEIREDO; FILIPPIN; VENDRUSCULO, 2016).

Para os professores, contar com o auxílio de um monitor em uma disciplina representa um amplo campo para a execução de atividades diferenciadas, o que possibilita um suporte ao ensino, além de promover uma maior proximidade entre docentes e discentes, muitas vezes não observada na ausência da atividade (CARVALHO & FABRO, 2011). Contudo, em contrapartida, os professores tornam-se responsáveis por promover uma aproximação do monitor com o papel da docência, o que os exigirá disposição de tempo, entretanto, será possível a superação de dificuldades no ensino e obter benefícios específicos para as disciplinas (ABREU, 2014).

Com o acompanhamento contínuo por um programa de monitoria é possível obter uma melhor visão da perspectiva de ensino no nível superior. A medida que os alunos abraçam as atividades propostas, novos campos para atuação surgem e novas demandas podem ser incorporadas aos propósitos inicialmente estabelecidos. Com isto, as experiências vantajosas poderão ser replicadas e os objetivos propostos atingidos, o que irá gerar no curso um despertar para novas dinâmicas de aprendizagem (BOTELHO et al., 2019).

Assim, fica claro que a junção de esforços promove um melhor desenvolvimento das ações acadêmicas, mostrando os programas de monitoria que é possível adotar estratégias para maximizar o ensino, o que vai ao encontro das necessidades específicas de cada disciplina. Dessa forma, a inserção dos discentes na construção da identidade docente culmina em uma integração curricular e possibilita a melhoria do ensino-aprendizagem (SILVA; PAULINO; MACEDO, 2015).

Contudo, destaca-se que mesmo diante de todos os pontos positivos mencionados, para que a monitoria acadêmica torne-se uma prática cada vez mais relevante, é necessário que uma maior atenção seja dada a mesma, o que inclui a realização de investigações sobre os seus aspectos em diferentes cursos. Assim, o incentivo as práticas de aprendizagem devem superar os obstáculos decorrentes da execução de um programa de monitoria e otimizar suas potencialidades existentes (HAAG et al., 2008).

Diante da relevância desse tema, a presente pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de investigar as características da monitoria acadêmica em um curso de Ciências Biológicas segundo a percepção de seus professores, identificando quais os pontos positivos



da atividade e os que ainda necessitam ser modificados para que se tenham um melhor auxílio ao processo de ensino-aprendizagem.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa foi desenvolvida com base no método qualitativo, o qual valoriza os aspectos subjetivos e possibilita uma análise indutiva dos dados obtidos, além de buscar possíveis explicações para os fatos observados (GIL, 2010). Dessa forma, é possível registrar as características de um conjunto de indivíduos, obtendo conclusões amplas e possibilitando uma descrição detalhada dos resultados foco da investigação (SCHNEIDER; FUJII; CORAZZA, 2017).

A pesquisa do tipo qualitativa trabalha com informações coletadas pelo pesquisador tendo como vantagens a possibilidade de expressar opiniões, pontos de vista e conhecimentos, sendo um bom indicador da realidade dos entrevistados (DALFOVO; LANA; SILVEIRA; 2008). Devido a amplitude de situações abrangidas, a abordagem qualitativa depende da interpretação que o pesquisador faz sobre os pontos indicados pelos seus participantes (GIBBS, 2009).

Esse tipo de pesquisa se destaca por promover uma análise mais aprofundada em relação ao fenômeno de estudo, focando características não observadas por meio de um estudo quantitativo (RAUPP & BEUREN, 2003). Desse modo, a mesma pode superar a dicotomia clássica entre sujeito e objeto, possibilitando o alcance dos objetivos propostos e reforçando a construção do conhecimento em meio aos fatos investigados (MACEDO; GALEFFI; PIMENTEL, 2009).

Os participantes da pesquisa foram os professores de um curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, sendo entrevistado nove professores, o que representou 75% do colegiado. Entre os entrevistados, 55,5% foram do sexo feminino e 44,5% do sexo masculino, contemplando disciplinas de diversas áreas da ciências biológicas. O referido curso faz parte de uma das unidades do interior da Universidade Estadual do Ceará, no estado do Ceará.

A coleta de dados se deu no ano de 2019 sendo utilizado para isto a aplicação de questionários estruturados direcionados aos professores. Segundo Gil (2010), o questionário pode ser definido como uma técnica de investigação composta por um conjunto de questões



que são submetidas aos indivíduos com o propósito de obter informações. Nesse sentido, buscou-se coletar informações referentes as características da monitoria no curso investigado.

A escolha deste instrumento se deu com base na eficiência e fidelidade aos dados coletados, sendo possível obter as informações necessárias de modo confiável. Esse instrumento foi adotado de forma a manter o anonimato dos professores entrevistados, apresentando como uma de suas principais vantagens a possibilidade de apresentação de respostas sem que haja a interferência do pesquisador (MARCONI & LAKATOS, 2015).

Após a coleta dos dados, a análise se deu com base na estatística descritiva. As respostas obtidas foram transformadas em porcentagens e expressas em forma de gráficos para facilitar a visualização dos resultados, sendo para isto utilizados os recursos do Excel 2010. Com isto, tornou-se possível a análise de conteúdo, buscando o significado das respostas coletadas (DAVILA, 2007), o que é capaz de gerar resultados aproximados da realidade (MINAYO, 2016).

A realização da presente pesquisa se deu em concordância com a lei 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2016), assegurando que não haveriam prejuízos ou constrangimentos aos professores entrevistados. A mesma estabelece as exigências éticas e os aspectos legais abordados sob a ótica do indivíduo e das coletividades, com base em referenciais da bioética como autonomia, não maleficência, justiça e equidade, visando assegurar direitos e deveres aos participantes da pesquisa, à comunidade científica e ao Estado.

Para isto, os professores assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido, autorizando a coleta dos dados e a utilização dos resultados. Buscou-se com isto manter o anonimato dos entrevistados, de forma a possibilitar cientificamente e fidedignamente o sigilo de seus participantes. Tais pontos contribuem assim com a qualidade da pesquisa e possibilitam sua ampla divulgação.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

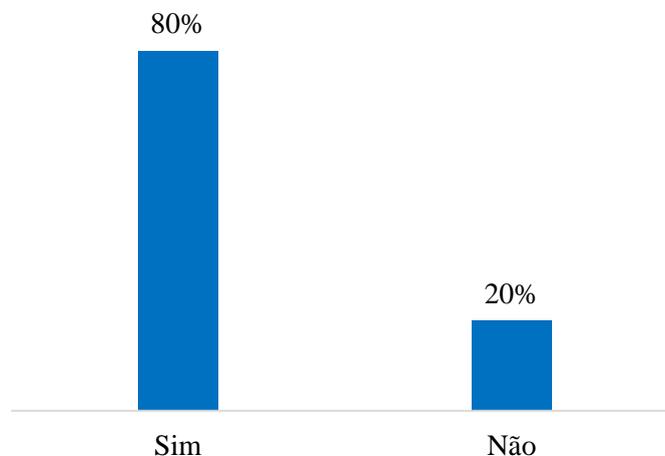
De acordo com os resultados obtidos foi possível identificar a importância que a atividade de monitoria apresenta dentro do curso de Ciências Biológicas investigado. Todos os professores que participaram da pesquisa citaram a monitoria como um recurso de extrema importância para o contexto do ensino, o que se evidencia pelas contribuições que, segundo

os próprios professores, vem sendo fornecidas por esse serviço ao longo dos anos decorrentes de sua implantação.

A monitoria acadêmica ocupa uma posição de destaque dentro do referido curso. Isto pode ser evidenciado pelo fato de 80% dos professores terem afirmado que as disciplinas que estavam ministrando contavam com o auxílio de um monitor (Figura 1). Por essa informação, percebe-se a cobertura de auxílio ao ensino que é fornecido aos alunos, pois, como a pesquisa focou professores de diversas áreas e que dão aulas em semestres diferentes, entende-se que a monitoria se encontra difundida por todo o curso, podendo em momentos diversos os alunos contarem com esse reforço.

Contudo, é necessário comentar que isto só é possível pelo incentivo as estratégias de aprendizagem que vem sendo desenvolvidas ao longo dos anos. Com o passar do tempo, as universidades tem despertado para uma maior promoção de atividades como a monitoria acadêmica, que, além de todos os benefícios no contexto do ensino-aprendizagem, ainda fornece aos alunos uma fonte de renda, onde os monitores recebem um remuneração pela execução das atividades. Com isto, a monitoria se torna ainda mais atrativa, o que pode justificar sua grande expansão entre os diversos cursos de graduação.

Gráfico 1 – Percentual de disciplinas que contam como auxílio da monitoria acadêmica.



Fonte: Elaborado pelo autor.

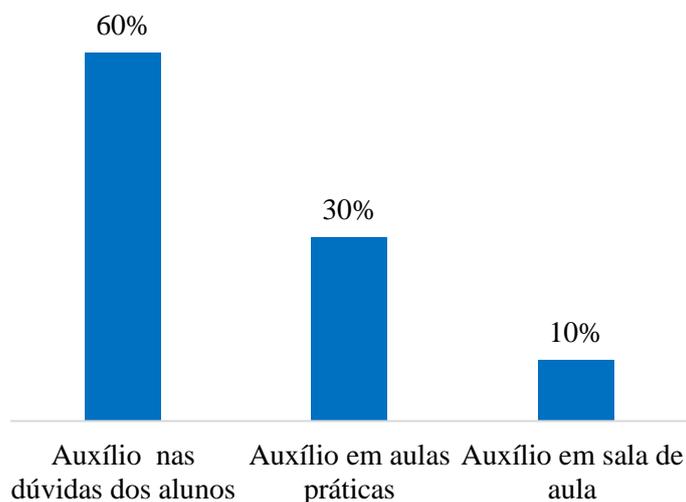
A ocorrência de experiências vantajosas com a monitoria tem incentivado alunos a se engajarem na realização das atividades e a executarem uma busca constante pelos



monitore. Nesse sentido, Carvalho (2004) destaca que a participação dos alunos de forma ativa no processo de desenvolvimento do conhecimento tende a mudar as concepções errôneas que estes apresentam. Com isto, além favorecer uma aprendizagem científica mais significativa, observa-se um maior auxílio no desenvolvimento dos trabalhos propostos pelos professores.

Ao buscar saber dos professores em quais atividades estes tem recebido o auxílio dos monitores, pode-se observar os resultados presentes na Figura 2. Entre os entrevistados, 60% indicou que recebem auxílio principalmente no esclarecimento das dúvidas dos alunos, o que é favorável uma vez que nem sempre o tempo de estudo em sala de aula é suficiente para que os alunos compreendam totalmente os conteúdos, ficando, muitas vezes, com dúvidas que necessitam ser posteriormente esclarecidas.

Gráfico 2 – Atividades acadêmicas em que os monitores ajudam os professores.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Para isto, a busca pelos serviços da monitoria faz-se de extrema importância, devendo os alunos recorrerem a esta sempre que julgarem necessário, esclarecendo suas dúvidas ou obtendo auxílio para as diversas demandas de surgem ao longo do semestre. Nesse contexto, Silva e Belo (2012) afirmam que os alunos ao procurarem o auxílio dos monitores devem apresentar-se como indivíduos curiosos e que primam pela construção do conhecimento. Com isto, um melhor aproveitamento das oportunidades acadêmicas poderá



ser observado, o que resultará também em um melhor rendimento no contexto do aprendizado.

Ainda em relação ao auxílio fornecido aos professores, 30% dos entrevistados indicaram que a monitoria no curso de Ciências Biológicas tem os ajudado na realização de aulas práticas. A necessidade dessa atividade se dá pelo caráter prático que o curso apresenta, contando com diversas disciplinas que, para que o conhecimento seja satisfatoriamente transmitido, é necessário que as aulas em sala sejam complementadas com aulas de laboratório e/ou campo.

Nesses momentos, o auxílio fornecido pelos monitores resulta em uma melhor execução das atividades propostas, facilitando o trabalho a ser desenvolvido pelos professores, o que se dá em função da possibilidade de envolvimento desde o planejamento até a execução das aulas. Essas informações corroboram com o que aponta Silva e Belo (2012), enfatizando estes que a monitoria acadêmica é um instrumento capaz de facilitar o trabalho do professor na medida em que o monitor proporciona aos alunos uma maior experiência com o aprendizado.

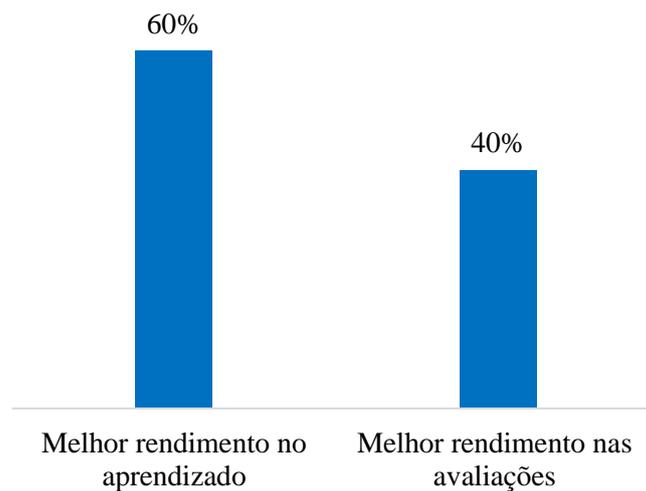
A opção menos citada foi o auxílio aos professores durante as aulas em sala. Esse resultado era esperado uma vez que não é atribuição dos monitores ministrar aulas teóricas no lugar dos professores. Contudo, dependendo da disciplina que está sendo ministrada, existe sim a necessidade da presença dos monitores em sala, auxiliando em tarefas como a realização de dinâmicas, organização de trabalhos e promoção de rodas de conversa. Nesse contexto, a presença dos monitores em sala de aula contribui para uma melhor performance no que diz respeito ao aprendizado (CHAVES, 2014).

Ao avaliar a atuação e repercussão dos trabalhos desenvolvidos pelos monitores, Lins et al. (2009) notaram a importância atribuída à esta atividade. Os alunos entrevistados por tais autores afirmaram que sem disporem da monitoria acadêmica seu rendimento não seria o mesmo nas disciplinas, indicando que seu desempenho melhorou satisfatoriamente ao frequentarem os momentos de reforço. Com isto, benefícios são agregados tanto para o ensino, executado pelos professores, como para o aprendizado, vivenciado pelos alunos.

Ao buscar saber, segundo a visão dos professores, quais benefícios tem sido obtidos com a execução das atividades de monitoria, pode-se identificar que 60% dos entrevistados afirmou observar um melhor rendimento no aprendizado dos alunos, e os 40%

restante indicou um melhor rendimento nas avaliações (Figura 3). Tais benefícios são observados como retorno do esforço realizado pelos monitores em conjunto com os professores, refletindo diretamente na resposta dos alunos quanto a absorção dos conhecimentos.

Gráfico 3 – Benefícios obtidos com a execução das atividades de monitoria acadêmica.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Os resultados apresentados encontram-se conectados, sendo, neste caso, complementares. Isto se dá uma vez que ao haver uma melhoria do aprendizado dos alunos, uma das consequências será a melhoria também das notas nas avaliações. Com isto, a obtenção de conhecimentos durante uma disciplina contribui também para o rendimento nas disciplinas que apresentam conteúdos a esta interligados, evidenciando mais uma vez como a utilização de estratégias de ensino pode fortalecer o processo de aprendizagem.

Tais resultados estão em acordo com os trabalhos realizados por Furtado et al. (2017), os quais indicam que a monitoria acadêmica foi viável para auxiliar no aprendizado dos conteúdos, fato esse mencionado por 72,9% dos alunos entrevistados. Quanto ao melhor rendimento nas avaliações, pesquisas desenvolvidas por Horbe e Costa (2019) apontam que os alunos ao realizarem a resolução dos exercícios propostos pelos monitores conseguiram alcançar nota satisfatória para aprovação na disciplina.

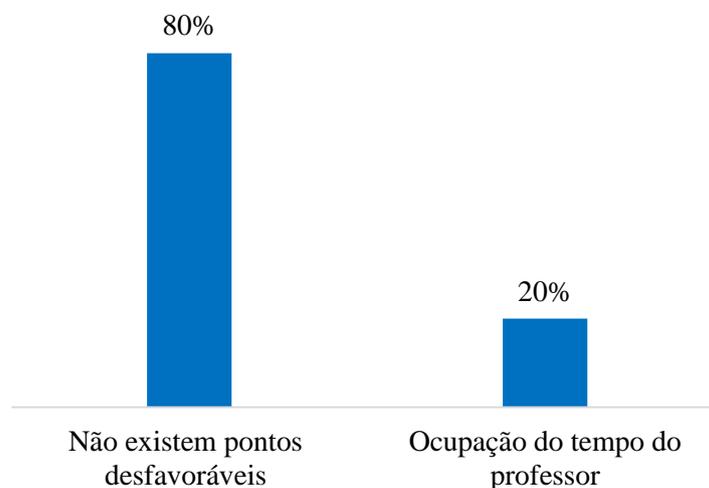


Nesse sentido, Neto, Parente e Fraga (2019) ressaltam que a monitoria acadêmica possibilita um melhor entendimento dos conteúdos abordados nas disciplinas, resultando em contribuições significativas para o aprendizado. A monitoria torna-se assim responsável por incentivar o desenvolvimento de habilidades técnicas e aprofundamentos teóricos, resultando em um aprimoramento acadêmico para todos os seus envolvidos (LINS et al., 2009).

Com isto, benefícios de diversas ordens são observados no meio acadêmico, o que se dá por os monitores fornecerem um suporte essencial para o complemento do aprendizado, elevando o desempenho observado para as diversas disciplinas (FIGUEIREDO; FILIPPIN; VENDRUSCULO, 2016). Dessa forma, quanto maior o auxílio fornecido aos discentes, maior será o retorno em termos de aprendizado, o que tende a possibilitar também a compreensão das dificuldades presentes durante o desenvolvimento do processo (LAFFIN; SANTA; POLLNOW, 2011).

Nesse contexto, apesar dos pontos favoráveis que podem ser observados com a existência da monitoria no curso de Ciências Biológicas, é necessário também investigar se na visão dos professores essa atividade apresenta algum ponto desfavorável. Pelos resultados obtidos, identifica-se que a maioria dos professores, o que é representado por 80%, afirmaram que não existe nenhum ponto desfavorável em relação ao desenvolvimento da monitoria (Figura 4).

Gráfico 4 – Pontos desfavoráveis da existência das atividades de monitoria acadêmica.



Fonte: Elaborado pelo autor.



Este resultado só reforça o que vem sendo discutido, pois, uma vez que uma atividade que visa melhorar o aprendizado dos alunos é desenvolvida em cursos de nível superior, inúmeros são os benefícios que chegam a mascarar a existência de pontos desfavoráveis. Nesse contexto, Lima e Taube Júnior (2014) mencionam que mesmo com as adversidades que surgem ao longo da atividade de monitoria, os objetivos propostos inicialmente podem ser atingidos e as atividades cumpridas satisfatoriamente.

Apesar da grande porcentagem de professores que afirmaram não enxergar pontos desfavoráveis na atividade de monitoria, os 20% restante indicaram que tais desvantagens existem sim, sendo comum para estes indicar a ocupação do tempo do professor. De fato, contar com o auxílio de um monitor em uma disciplina requerer do professor uma dedicação amais do seu tempo, pois os alunos devem ser instruídos sobre o funcionamento das turmas e orientados quanto as atividades a serem desenvolvidas.

Essas situações exigem dos professores disponibilidade de tempo para a realização de reuniões e planejamentos, além dos professores ainda se responsabilizarem por acompanhar o rendimento dos monitores ao longo dos semestres. Os monitores devem assim realizar as atividades sempre em concordância com os professores, pois é necessário que se tenha um alinhamento quanto ao que está sendo trabalhado em sala de aula e o que está sendo foco do acompanhamento pelos monitores.

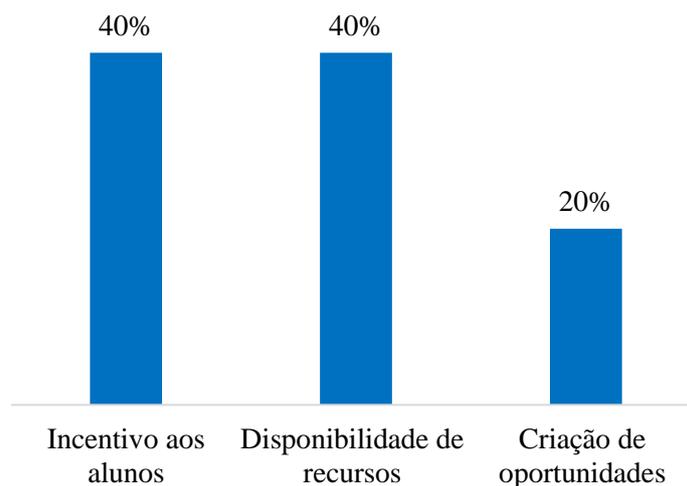
Contudo, para que os pontos desfavoráveis sejam minimizados ou mesmo eliminados é necessário que a monitoria seja uma atividade realizada pelos monitores também em conjunto com os alunos. Trabalhos realizados por Matoso (2014) mostram que um maior aprendizado pode ser obtido quando existe um bom relacionamento entre monitores e alunos monitorados, culminando em uma parceria de grande proveito para o aprendizado acadêmico.

Observa-se que a monitoria acadêmica desenvolvida no curso de Ciências Biológicas ressalta-se pelos seus pontos positivos no contexto do ensino-aprendizagem. Porém, é necessário que o incentivo as suas atividades ocorra para que a mesma seja ainda mais fortalecida, o que tenderá a resultar em maiores contribuições para o desempenho acadêmico dos alunos.



Nesse sentido, buscou-se saber dos professores quais fatores ainda são necessários para que se impulse ainda mais a monitoria no referido curso. Conforme pode ser observado na Figura 5, identificou-se que 40% dos professores indicaram que é necessário um maior incentivo aos alunos, o qual, segundo os próprios professores, apresenta dois véis, englobando os alunos monitores e os alunos monitorados.

Gráfico 5 – Fatores que ainda são necessários para fortalecer a monitoria acadêmica.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Os monitores devem ser estimulados a se engajarem nos projetos de monitoria, o que se aplica tanto para alunos que são bolsistas remunerados como para voluntários, tendo ambos como principais benefícios a aquisição de experiências e o enriquecimento de seus currículos. Já para os alunos monitorados, deve ficar claro a importância de se contar com um suporte amais para a formação acadêmica, onde a melhoria do aprendizado deve ser o principal estímulo.

Carvalho (2004) afirma que em algumas situações os alunos apresentam falta de interesse em buscar ajuda dos serviços de monitoria, o que se dá por julgarem a atividade como insuficiente ou de pouca relevância. Para que se tenha um maior incentivo, faz-se necessário a divulgação dos trabalhos que são realizados dentro dos cursos, sendo os principais divulgadores os professores e monitores. Estes, por vez, devem encontrar meios para tornar visível os objetivos que vem sendo atingidos com a monitoria, sendo viável para



isto a produção de trabalhos acadêmicos a serem apresentados em eventos ou publicados em periódicos.

Outro fator que também foi citado por 40% dos professores foi a necessidade de uma maior disponibilidade de recursos para a monitoria. Esses recursos quando fornecidos aos programas de monitoria possibilitam a ampliação das atividades desenvolvidas. Os mesmos incluem, por exemplo, materiais didáticos, insumos para aulas práticas de laboratório e computadores com internet para realização de atividades, o que facilita a condução dos encontros e torna as atividades mais atrativas.

O aumento na disponibilidade dos recursos possibilita uma maior diversificação dos trabalhos a serem desenvolvidos, possibilitando uma mudança na realidade de alguns programas de monitoria. Isto se dá porque, conforme aponta Magalhães, Januário e Maia (2014), alguns alunos procuram a monitoria somente com o intuito de especular temas e/ou questões que possam cair nas avaliações, o que se configura como um dos principais motivos desestimuladores dos monitores e, por consequência, da monitoria como um todo.

Os 20% restante dos professores apontaram a criação de oportunidades como um dos fatores que pode fortalecer o desenvolvimento da monitoria. Novas oportunidades, nesse contexto, incluem a maior disponibilidade de vagas para os monitores. Quando se amplia a quantidade de disciplinas assistidas pela monitoria, amplia-se também a evolução do aprendizado no curso, o que, para a Ciências Biológicas, é necessário para suas diferentes linhas de estudos.

No contexto da criação de oportunidades deve ser destacado também que novas modalidades de realização da monitoria, quando inseridas nos cursos, se configuram como uma oportunidade de extensão do conhecimento que pode ser fornecido aos alunos. Entre essas modalidades, um enfoque deve ser dado a realização de monitorias virtuais, as quais, segundo Soares et al. (2003), funcionam como um instrumento complementar de ensino, sobretudo, quando a reunião dos alunos em um mesmo ambiente físico não é possibilitado.

Furtado et al. (2017), ao conduzirem uma pesquisa de investigação nesse contexto, demonstram que a procura dos alunos pelo monitor foi maior pelos meios de comunicação (79,4%) do que de forma presencial (73,5%). O que indica que a adoção de novas estratégias dentro da monitoria estende os conhecimentos para alunos que poderiam



não ser atingidos pela forma tradicional, possibilitando o acesso a informação à todos que demonstram interesse pela atividade.

Dessa forma, a monitoria virtual, enquanto extensão da monitoria tradicional, pode vir a ser um caminho viável também do ponto de vista econômico, não havendo para esta barreiras geográficas ou temporais que poderiam interferir no acesso à informação. A mesma favorece até mesmo os alunos que estudam no período noturno e não podem frequentar a monitoria durante o dia (MOTA, 2013), o que sem dúvidas promoverá a extensão da atividade.

Assim, é necessário observar ações positivas que se destacam no âmbito da monitoria dentro de uma disciplina ou de um curso, para que assim as mesmas possam ser estendidas para toda a comunidade acadêmica. Contudo, isto deve ser associado a uma busca constante por novas informações, devendo os envolvidos com a monitoria despertar para a necessidade de execução de pesquisas na área. Com isto, fica claro que mesmo diante de tudo o que se ressalta como positivo nos programas de monitoria, ainda existem pontos que necessitam ser modificados.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esse estudo fica evidente que a monitoria acadêmica é uma atividade de grande relevância para os cursos de Ciências Biológicas, proporcionando melhorias no ensino das diversas áreas por este englobadas. A quantidade de disciplinas que contam com a monitoria revelam a amplitude de ações que vem sendo realizadas no contexto do ensino superior, o que tem criado possibilidades para inserir os alunos em atividades diferenciadas e estimula-los a uma busca concreta pelo conhecimento.

Diante das diversas possibilidades de auxílio ao ensino criadas por um programa de monitoria, é necessário que as demandas apresentadas pelos alunos sejam consideradas para nortear os monitores nas atividades que deverão ser desenvolvidas. Com o empenho dos monitores e acompanhamento dos professores é possível obter um melhor rendimento no que diz respeito ao aprendizado e ao rendimento nas avaliações, observando-se uma maior dedicação quanto a execução de trabalhos extraclasse.

Contudo, apesar dos pontos favoráveis proporcionados pelos programas de monitoria, ainda é necessário que uma maior investigação seja feita para o aprimoramento da



atividade. Nesse contexto, vale ressaltar que a associação da monitoria com atividades de pesquisa é uma estratégia viável para o entendimento e melhoria dos pontos fracos em cada disciplina, devendo, para isto, os professores trabalharem em conjunto com os monitores afim de fornecer aos alunos um melhor aprendizado.

Assim, faz-se necessário que experiências tidas como favoráveis em uma disciplina e/ou curso sejam replicadas, porém, observando sempre os fatores que necessitam ser adaptados para tornar as atividades compatíveis com a realidade dos alunos. Dessa forma, torna-se claro a necessidade de fortalecimento das monitorias acadêmicas que se encontram em vigência, o que deve ser associado a criação de novos programas a fim de beneficiar alunos e professores no processo de construção do conhecimento.

REFERÊNCIAS

ABREU, T. O. A monitoria acadêmica na percepção dos graduandos de enfermagem. **Revista de Enfermagem da UERJ**, v. 22, n. 5, p. 507-512, 2014.

BOTELHO, L. V.; LOURENÇO, A. E. P.; LACERDA, M. G.; WOLLZ, L. E. B. Monitoria acadêmica e formação profissional em saúde: uma revisão integrativa. **ABCS Health Science**, v. 44, n. 1, p. 67-74, 2019.

BRASIL, 2016. Lei nº 510, de 07 de abril de 2016. (2016). **Estabelece os aspectos éticos e legais da pesquisa do Conselho Nacional da Saúde**. Diário Oficial de União. Brasília, DF: Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em 12 jan. 2020.

CARVALHO, A. P. **Ensino de Ciências: unindo a pesquisa e a prática**. Cengage Learning, 2004.

CARVALHO, D. G.; FABRO, P. N. **A importância das monitorias para a formação do acadêmico do curso de matemática - licenciatura**. In XIII CIAEM-IACME. Recife, PE. 2011. Disponível em: <http://www.rexlab.unisul.br>. Acesso em: 12 fev. 2010.

CHAVES, F. M. **A monitoria no curso de pedagogia da Universidade Federal do Ceará: entre a especialidade técnica e a formação docente na década de 1970**. (Dissertação de Mestrado). Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, *Universidade Federal do Ceará*, Fortaleza-CE, 2014. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/7953>. Acesso em: 13 mai. 2020.



ÁGOR@
ISSN - 2447-8377

REVISTA ACADÊMICA DE
FORMAÇÃO DE PROFESSORES



HORBE, K.; COSTA, P. F. P. **A importância da monitoria no ensino de microbiologia.** In Anais do 11º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIPAMPA, 2019. Disponível em: <https://periodicos.unipampa.edu.br/index.php/SIEPE/article/view/87553>. Acesso em: 02 fev. 2020.

DALFOVO, M. S.; LANA, R. A.; SILVEIRA, A. Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, v. 2, n. 3, p. 1-13, 2008.

DAVILA, V. H. L. **Estatística descritiva.** IMECC, UNICAMP, 2007.

FIGUEIREDO, T. C.; FILIPPIN, N. T.; VENDRUSCULO, A. P. Percepção dos discentes de fisioterapia acerca da monitoria acadêmica. **Fisioterapia Brasil**, v. 17, n. 5, p. 450-456, 2016.

FURTADO, O. S.; DUARTE, A. F. V.; ALMEIDA, E. A.; OLIVEIRA, R. G. **Contribuições da monitoria para desenvolvimento de habilidades e formação de competências pedagógicas.** In V Congresso Nacional de Educação, Recife, PE, 2017. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2018/TRABALHO_EV117_MD1_SA16_ID5867_12092018173606.pdf. Acesso em: 22 fev. 2020.

GIBBS, G. **Análise de dados qualitativos.** 1. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

HAAG, G. S.; KOLLING, V.; SILVA, E.; MELO, S. C. B.; PINHEIRO, M. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em Enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 61, n. 2, p. 215-220, 2008.

LAFFIN, M.; SANTA, S. L. B.; POLLNOW, C. G. Monitoria: atividade de aprendizagem nos fundamentos da ciência contábil. **Revista de Contabilidade da UFBA**, v. 5, n. 1, p. 38-53, 2011.

LIMA, A. K. O.; TAUBE JÚNIOR, P. S. **Monitoria acadêmica no laboratório de fitoquímica do ibef/ufopa.** In Relatos de experiência de monitoria acadêmica: múltiplos olhares, v. 1, 2014. Disponível em: <http://www.ufopa.edu.br/media/file/site/proen/documentos/2018/42ac9e01eaa129629db87a08979cd088>. Acesso em: 25 jan. 2020.



ÁGORA@
ISSN - 2447-8377

REVISTA ACADÊMICA DE
FORMAÇÃO DE PROFESSORES



LINS, L. F.; FERREIRA, L. M. C.; FERRAZ, L. V.; CARVALHO, S. S. G. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor.** In IX jornada de ensino, pesquisa e extensão da UFRPE, 2009. Disponível em: <http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/r0147-1.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2020.

MACEDO, R. S.; GALEFFI, D.; PIMENTEL, Á. **Um rigor outro sobre a qualidade na pesquisa qualitativa: educação e ciências humanas.** Salvador: EDUFBA, 2009.

MAGALHÃES, L. D.; JANUÁRIO, L. S.; MAIA, A. K. F. A monitoria acadêmica da disciplina de cuidados críticos para a enfermagem: um relato de experiência. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 12, n. 2, p. 556-565, 2014.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica.** 8. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2015.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade.** 18. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

MATOSO, L. M. L. A Importância da Monitoria na Formação Acadêmica do Monitor: Um Relato de Experiência. **Revista Científica da Escola de Saúde**, v. 3, n. 2, p. 78-83, 2014.

MOTA, M. C. **A monitoria e suas possibilidades na formação docente.** In Colóquio nacional - a produção do conhecimento em educação profissional, 2013. Disponível em: <https://ead.ifrn.edu.br/portal/wpcontent/uploads/2014/08/RESUMO-E-TEXTO-COMP-LETO-2.pdf>. Acesso em: 22 mar. 2020.

NETO, J. G. P.; PARENTE, N. N.; FRAGA, W. B. Uma análise das concepções discentes acerca da monitoria no curso de licenciatura em física no IFCE. **Revista Docência do Ensino Superior**, v. 9, n. 1, p. 1-16, 2019.

NUNES, J. B. C. **A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias.** Natal: EDUFRN, 2007.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. **Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática,** 2003. Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/19800813/metodologia-da-pesquisa-aplicavel-as-ciencias-sociais>. Acesso em: 14 jan. 2020.



ÁGORA@
ISSN - 2447-8377

REVISTA ACADÊMICA DE
FORMAÇÃO DE PROFESSORES



SCHNEIDER, E. M.; FUJII, R. A. X.; CORAZZA, M. J. Pesquisas quali-quantitativas: contribuições para a pesquisa em ensino de ciências. **Revista Pesquisa Qualitativa**, v. 5, n. 9, p. 569-584, 2017.

SILVA, R. N.; BELO, M. L. M. Experiências e reflexões de monitoria: contribuição ao ensino-aprendizagem. **Scientia Plena**, v. 8, n. 7, p. 15-18, 2012.

SILVA, L. B.; PAULINO, W. M.; MACEDO, O. J. V. **Contribuições da monitoria no processo de construção da identidade docente**. In: II Congresso Nacional de Educação, 2015. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/anais.php>. Acesso em 14 mar. 2020.

SILVEIRA, E.; SALES, F. A importância do programa de monitoria no ensino de biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina. **InCID: Rev Cien Inf Doc**, v. 7, n. 1, p. 131-49, 2016.

SOARES, A. L. A. G.; DIAS, C. P.; VIDAL, E. I. O.; COELI, C. M.; ALMEIDA, L. M.; JÚNIOR, K. R. C. Utilização de um serviço de monitoria virtual voltado para o ensino de epidemiologia na graduação médica. **Physis**, v. 13, n. 1, p. 25-35, 2003.

SOARES, M. A. A.; SANTOS, K. F. **A monitoria como subsídio ao processo de ensino-aprendizagem: O caso da disciplina Administração Financeira no CCHSAUFPB**. In: Encontro de iniciação à docência, 2008. Disponível em: http://www.prac.ufpb.br/anais/xenex_xienid/xi_enid/monitoriapet/ANAIS/Area4/4CCHSADCSAMT04.pdf. Acesso em: 08 mai. 2020.

SOUZA, R. O.; GOMES, A. R. A eficácia da monitoria no processo de aprendizagem visando a permanência do aluno na IES. **Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico**, v. 1, n. 2, p. 35-40, 2015.



ÁGORA@
ISSN - 2447-8377

REVISTA ACADÊMICA DE
FORMAÇÃO DE PROFESSORES



Renata Fernandes de Matos

Docente da Universidade Estadual do Ceará/Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu. Possui graduação em Engenharia Agrônoma e Mestrado em Agronomia/Fitotecnia, com ênfase em Genética e Melhoramento de Plantas pela Universidade Federal do Ceará. Doutoranda no mesmo programa.

Trabalho recebido em 26/05/2020

Aceito para publicação em 30/08/2020

Para citar este trabalho:

MATOS, Renata Fernandes de. **MONITORIA ACADÊMICA SEGUNDO A PERCEPÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.** Revista Ágora. Unimes Virtual. Volume 4 – Número 7. Fevereiro- 2021. Disponível em:

<https://periodicos.unimesvirtual.com.br/index.php/formacao/index>